

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO: IH 1533 CRÉDITOS: 3 créditos	NOME DA DISCIPLINA: MÉTODOS DE PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS I
DIA: 2ª FEIRA HORÁRIO: 9:00 – 13 horas	PROFESSORA RESPONSÁVEL: Leonilde Servolo de Medeiros

CATEGORIA	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Oferecer aos alunos ingressantes no Mestrado elementos para refletir sobre a natureza da produção de conhecimento nas Ciências Sociais e sua relação com práticas de pesquisa, com ênfase em métodos qualitativos. A disciplina visa dar elementos teóricos e metodológicos que contribuam para a elaboração do projeto e da dissertação de mestrado, bem como para a formação como pesquisador.

EMENTA:

Discussão de temas centrais relacionados à realização de pesquisa em Ciências Sociais: questões epistemológicas; construção do objeto; uso de conceitos e categorias teóricas; relação subjetividade e alteridade na prática da pesquisa; estratégias e procedimentos de pesquisa, coleta e análise de informações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A ciência moderna e as Ciências Sociais: questões epistemológicas e fundamentos para uma análise crítica das metodologias nas Ciências Sociais. A construção do objeto da pesquisa: o lugar da teoria. A pesquisa de campo: desenhos, estratégias e processos; trabalho de campo e etnografia; a prova e a evidência: os dados empíricos na construção da explicação nas ciências sociais; o estudo de caso; a pesquisa comparativa.

METODOLOGIA DAS AULAS:

Exposições do professor, apresentando os autores e principais questões; discussão dos textos propostos; seminários e exposições orais.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

Pequenos trabalhos escritos individuais, a partir das reflexões sobre os textos indicados para leitura; análise do ponto de vista metodológico de um texto (livro, tese ou dissertação) resultante de pesquisa, a ser escolhido pelo aluno; elaboração de um trabalho escrito final, a ser definido ao longo da disciplina, mas relacionado com a construção do problema da pesquisa a ser desenvolvida como dissertação de mestrado.

BIBLIOGRAFIA (ainda sujeita a alterações):

Aula 1 - A construção da ciência moderna: mapeando o debate (1)

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, [1962] 1998. Capítulos 1 a 9 e posfácio.

KUHN, Thomas. *A tensão essencial*. Estudos selecionados sobre tradição e mudança científica. São Paulo, Editora da Unesp, 2011. Cap. 5, A História da ciência e cap. 12, Reconsiderações acerca dos paradigmas.

Aula 2 - A construção da ciência moderna: mapeando o debate (2)

ALEXANDER, Jeffrey. A importância dos clássicos. In GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan Orgs). *Teoria social hoje*. São Paulo: Editora UNESP, 1999

ALEXANDER, Jeffrey. O novo movimento teórico. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 2, n. 4, São Paulo, jun. 1987. Disponível em http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs00_04/rbcs04_01.htm.

Aula 3 – A construção da ciência moderna: mapeando o debate (3)

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 2, n. 2, maio/agosto. 1988, p. 46-71. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141988000200007.

WALLERSTEIN, Immanuel. *Abrir las ciencias sociales*. Informe de la Comision Gulbenkian para la reestructuración de las ciencias sociales. Mexico: Siglo XXI, 1999, 4ª. Ed. Cap. 1 La construcción histórica de las ciencias sociales desde el siglo XVIII hasta 1945 e Cap. 2. Debates en las ciencias sociales de 1945 hasta e presente.

BOURDIEU, Pierre. *Intelectuales, política y poder*. Buenos Aires: Eudeba. 2006. Cap. La causa de la ciencia. Como la historia social de las ciencias sociales puede servir ao progresso de estas ciencias

Aula 4 - A construção da ciência moderna: mapeando o debate (4)

MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da "ciência": colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluriversalidade epistêmica. In Santos, Boaventura de Sousa. *Conhecimento prudente para uma vida decente*. 2a.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

COSTA, Sérgio. Dois Atlânticos: teoria social, anti-racismo e cosmopolitismo. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2006. Cap. III. Pós-colonialismo e *différence*.

Aula 5 -A construção do objeto de pesquisa

BOURDIEU, Pierre.; Chamboredon, J. C; Passeron, J.C. *O Ofício de Sociólogo.* Rio de Janeiro: Vozes, 2005. Caps.: Introdução: Epistemologia e metodologia e A construção do objeto .

LENOIR, R. Objeto Sociológico e o problema social. In: CHAMPAGNE, P. et al. *Iniciação à Prática Sociológica.* Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

Aula 6 - A ruptura com as pré-noções

BOURDIEU, Pierre.; Chamboredon, J. C; Passeron, J.C. *O Ofício de Sociólogo.* Rio de Janeiro: Vozes, 2005. Cap. A ruptura.

CHAMPAGNE, Patrick. A ruptura com as pré-construções espontâneas ou eruditas. In CHAMPAGNE, P. et al. *Iniciação à Prática Sociológica,* Petrópolis, Vozes, 1998.

Aula 7 - O lugar da teoria (1)

GIDDENS, Anthony. *Em defesa da sociologia. Ensaios, interpretações e trélicas.* São Paulo, Edunesp, 2001. Cap. O que é ciência social?

BHABA, H. (1998). O compromisso com a teoria. In Bhaba, Homi. *O local da cultura.* Editora UFMG. Belo Horizonte, 1998.

BECKER, H. *Segredos e truques da pesquisa.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007. Cap. 4. Conceitos.

BOURDIEU, Pierre. Introdução a uma Sociologia Reflexiva. In: BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico.* Lisboa: Difel, 1989. p.

Aula 8 - A pesquisa de campo: desenhos, estratégias e processos.

MILLS, Wright. *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios.* Rio de Janeiro, Zahar, 2009, Cap. . Sobre o artesanato intelectual.

BEAUD, Stephane; WEBER, Florence. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos.* Petrópolis: Vozes, 2007. Capítulos 1 e 2.

Aula 9 - Etnografia, escrita e interpretação

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas,* Rio, Zahar, 1973, caps.: Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura e Um jogo absorvente: Notas sobre a briga de galos balinesas.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. *O Trabalho do Antropólogo.* Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Ed. Unesp, 2006. Cap. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir e escrever.

Aula 10 - Métodos comparativos nas Ciências Sociais

BARTH, F. Metodologias comparativas na análise dos dados antropológicos. IN: _____. O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.

Skocpol, Theda. Doubly engaged social sciences: the promise of comparative historical analysis. In Mahoney, James e Rueschemeyer, Dietrich (Eds). *Comparative historical analysis in the Social Sciences*. New York: Cambridge University Press, 2003.

RAGIN, C. and ZARET, D. Theory and method in comparative research: two strategies. *Social Forces*, v. 61, n. 3, March, 1983, p. 731-754 (há versão em espanhol).

Aula 11 - Pensando no trabalho com fontes documentais

THOMPSON, Edward. P. *A Miséria da teoria*, Rio de Janeiro, Zahar, 1981, p. 13 a 62

GINSBURG, Carlo. *Mitos, emblemas e sinais*. Morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. Cap. Sinais: raízes de um paradigma indiciário

Aula 12 - História de vida e história oral

BOURDIEU, P. A ilusão biográfica In FERREIRA, Marieta M. e AMADO, Janaína. *Usos e Abusos da História Oral*, Rio, FGV, 1998 (2ª ed.)

CAMARGO, Aspásia. Os usos da História oral e da história de vida: trabalhando com elites políticas. *Dados. Revista de Ciências Sociais*, vol. 27, n. 1, 1984.

POLLAK, Michel. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, vol. 5, n. 10, 1992. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941>

POLLAK, Michel. Memória, esquecimento e silêncio. *Estudos históricos*, vol. 2, n. 3, 1989. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278>

Aula 13 - O trabalho com estatísticas

MERLIÉ, Dominique. A construção estatística. In CHAMPAGNE, P. et al. *Iniciação à Prática Sociológica*, Petrópolis, Vozes, 1998.

Aula 14 - O discurso e suas armadilhas

BOURDIEU, P. Linguagem e poder simbólico. in Bourdieu, P. *A economia das trocas linguísticas*. São Paulo, Edusp, 1996.

BOURDIEU, P. (coord.). *A miséria do mundo*. Petrópolis: Vozes, 1997. Cap. Compreender.

Aula 15 - A produção do texto científico: os cuidados necessários à linguagem acadêmica

Cuidados na elaboração de um projeto de pesquisa: revisão bibliográfica sobre o tema escolhido, identificando o caminho escolhido pelos autores; diálogo teórico e metodológico; apresentação das questões de pesquisa; referências bibliográficas, normas da ABNT; apresentação de tabelas e quadros, mapas e gráficos.



Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Aulas 16 e 17 - Seminários sobre pesquisas selecionadas